

# Zygia P.Browne

Flávia Cristina Pinto Garcia

Universidade Federal de Viçosa; flaviacpgarcia@gmail.com

Marcia Carla Ribeiro de Oliveira

Instituto Nacional de Tecnologia; silva.mc@gmail.com

Francismeire Bonadeu da Silva

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; francismeireb@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zygia*, *Zygia ampla*, *Zygia basijuga*, *Zygia cataractae*, *Zygia claviflora*, *Zygia coccinea*, *Zygia inaequalis*, *Zygia inundata*, *Zygia juruana*, *Zygia latifolia*, *Zygia longifolia*, *Zygia macbridii*, *Zygia megistocarpa*, *Zygia morongii*, *Zygia odoratissima*, *Zygia pithecolobioides*, *Zygia racemosa*, *Zygia ramiflora*, *Zygia sabatieri*, *Zygia selloi*, *Zygia transamazonica*, *Zygia trunciflora*, *Zygia unifoliolata*.

## COMO CITAR

Garcia, F.C.P., Oliveira, M.C.R., Bonadeu, F. 2020. *Zygia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23079>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Marmaroxylon* Killip

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou arbustos inermes, ramos cilíndricos, castanhos. **Folhas** bipinadas raro pinadas, pinas 1-9 pares, pecioladas; apêndice terminal presente ou ausente; nectários foliares presentes, no pecíolo ou entre os foliólulos; pinas opostas; foliólulos elípticos a obovados, opostos a subopostos, redução de um dos foliólulos do par proximal, nervura principal excêntrica.

**Inflorescência** espiciforme ou capituliforme, nas gemas basais dos ramos, cauliflora. **Flores** sésseis ou pediceladas, 5-meras, homomórficas; cálice valvar, lacínias truncadas ou denteadas; corola valvar, lacínias geralmente agudas; androceu com mais de 10 estames, filetes concrecidos em tubo estaminal exserto ou incluso, róseos ou vermelhos, anteras sem glândulas; gineceu unicarpelar, séssil. **Fruto** legume ou folículo, valvas coriáceas, endocarpo creme; sementes castanhas, testa membranácea, pleurograma ausente.

---

## COMENTÁRIO

Gênero Americano, que ocorre no México, América Central, Guianas, Colômbia, Argentina, Peru, Paraguai, Bolívia e Brasil, apresentando cerca de 60 espécies higrófilas, de florestas ripárias e habitats litorâneos. Pode ser reconhecido pelo grande número de estames, com filetes concrecidos em um tubo e pela redução de um dos foliólulos do par proximal de pinas, sendo comumente confundido com o gênero **Inga** Mill., devido ao tamanho dos foliólulos, presença de nectários foliares e tipo de inflorescência, mas apresenta folhas bipinadas raro pinadas.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

Chave para identificação das espécies de *Zygia* P. Browne (Fabaceae) do Brasil

1. Folhas pinadas..... *Z. inundata*
- 1`. Folhas bipinadas
2. Folhas com 1 par de pinas .....3
- 2`. Folhas com mais de 1 par de pinas .....15
3. Pinas unifolioluladas .....4
- 3`. Pinas 2 ou mais folioluladas .....5
4. Estípulas lanceoladas; foliólulos linear-elípticos ou ovado-elípticos; legumes planos, falcados .....*Z. unifoliolata*
- 4`. Estípulas deltoides; foliólulos obovados ou obovado-elípticos; legumes túrgidos, lineares ..... *Z. pithecolobioides*
5. Foliólulos apenas 1 ou 3 por pina .....6
- 5`. Foliólulos 3 ou mais por pina .....8
6. Inflorescências capituliformes..... *Z. cataractae*
- 6`. Inflorescências espiciformes .....7
7. Foliólulos elíptico-ovados, comprimento ca. 2x maior que a largura; eixo da inflorescência 4-6,5cm compr..... *Z. odoratissima*
- 7`. Foliólulos elíptico-lanceolados, comprimento maior ou igual a 4x a largura, eixo primário da inflorescência 0,7-3cm compr..... *Z. longifolia*
8. Inflorescências racemos; flores pediceladas.....*Z. selloi*
- 8`. Inflorescências capituliformes ou espiciformes; flores sésseis ou subsésseis .....9
9. Inflorescências capituliformes .....10
- 9`. Inflorescências espiciformes .....14
10. Frutos densamente tomentosos..... *Z. inaequalis*
- 10`. Frutos puberulentos ou glabros .....11
11. Frutos tipo folículo..... *Z. morongii*
- 11`. Frutos tipo legume .....12
12. Legumes oblongos túrgidos..... *Z. juruana*
- 12`. Legumes plano-compressos .....13
13. Inflorescências capituliformes fasciculadas, sem nectários; ovário tomentoso..... *Z. latifolia*
- 13`. Inflorescências capituliformes dispostas em um ramo curto, com nectários; ovário puberulento.....*Z. ampla*
14. Eixo da inflorescência 8,5 -18,5 mm compr.; ovário puberulento, sésstil ..... *Z. coccinea*
- 14`. Eixo da inflorescência 15 – 30 mm compr.; ovário tomentoso, estipitado ..... *Z. trunciflora*
15. Plantas macrofilídeas, pinas 2-4 pares, foliólulos 7-15 por pina .....16
- 15`. Plantas microfilídeas, pinas 4-9 pares, foliólulos 15-41 por pina .....17
16. Nectário foliar pateliforme, ausente no pecíolo, presente na raque ..... *Z. transamazonica*
- 16`. Nectário foliar cupuliforme, presente no pecíolo e raque .....*Z. ramiflora*
17. Estípulas deltoides; ovário puberulento..... *Z. basijuga*

17. Estípulas lanceoladas; ovário glabro .....18  
 18. Foliólulos com ápice retuso; estames brancos ou cremes..... ***Z. racemosa***  
 18'. Foliólulos com ápice obtuso mucronulado; estames brancos na base e vermelhos no ápice..... ***Z. claviflora***

## BIBLIOGRAFIA

- Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74, 161 p.
- Garcia, F. C. P.; Fernandes, J. M. & Silva, M. C. R. 2010. ***Zygia P. Browne***. In: Rafaela Campostrini Forzza. (Org.). Catálogo de plantas e fungos do Brasil. Rio de Janeiro: Andréa Jakobsson Estúdio e Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro, v. 2, Pp. 1101-1102.
- Rico Arce, M. de L. 1991. New species, combinations and synonyms for *Zygia*, *Cojota*, *Marmaroxylon* and *Pithecellobium* (Leguminosae-Mimosoideae-Geae). ***Kew Bulletin*** 46: 493-521.
- Rico Arce, M. de L. 1994. Four New Species of *Zygia* (Leguminosae: Mimosoideae) ***Kew Bulletin*** 49(3): 547-554.
- Silva, M. C. R. de. 2008. *Zygia P.Browne* (Leguminosae, Mimosoideae) na Amazônia Brasileira. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa.
- Silva, M. F. da; Souza, L. A. G. de & Carreira, L. M. de M. 2004. Nomes populares das leguminosas do Brasil. Manaus, AM: EDUA/FAPEAM, 236 p.

# Zygia ampla (Spruce ex Benth.) Pittier

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium amplum* Spruce ex Benth.

heterotípico *Pithecellobium brevispicatum* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/deltoide(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 5/7/9; número de foliolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es)/pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) sésil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 3-10 m alt., ramos cilíndricos, puberulentos. Estípulas 0,5-4 mm compr., deltóides, não estriadas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 2-9 mm compr., cilíndricos, puberulentos; nectários foliares cupuliformes circulares ou pateliformes, sésseis, presentes entre alguns ou em todos os pares de foliólulos; duas pinas, (5-)7-11 folioluladas, raque 2-9,5 cm, canaliculada, puberulenta, ocasionalmente encurvada, comprimentos desiguais; peciólulos 3-10 mm compr., puberulentos; foliólulos distais 5,2-27x-1,7-11 cm, proximais 6,5-14,5x2,5-4,5 cm, assimétricos, elípticos ou ovado-elípticos, ápice acuminado ou cuspidado, margem inteira, curtamente ciliada, base oblíqua, cuneada, face adaxial puberulenta ou glabrescente com nervura principal puberulenta, face abaxial puberulenta a glabrescente com nervura principal puberulenta. Inflorescências capituliformes, com capítulos dispostos em um eixo primário curto, 1,8-5 cm, pedúnculo 1,5-8 mm compr., nectário cilíndrico na base, puberulento; brácteas 0,4-0,7 mm compr., cimbiformes, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; cálice 1-4 mm compr., campanulado, ferrugíneo-puberulento, dentes 0,5 mm compr., irregulares, ferrugíneo-puberulentos; corola 5-10 mm compr., tubular, dentes 1-1,5 mm compr., ferrugíneo-puberulentos; estames 35-48, base branca, ápice róseo, 14-31 mm compr., tubo estaminal 9,5-14 mm compr., exserto, disco intraestaminal presente; ovário 1,5-2 mm compr., estipitado, estípite 0,2 mm, puberulento; óvulos 13-17; estilete 22-34 mm compr.; estigma terminal, funiliforme, glabro. Legume 8-13x1,5-2 cm, reto a levemente falcado, oblongo, plano-compresso, ápice e base obtusos, margens levemente sinuosas, valvas coriáceas, puberulentas. Sementes não observadas.

## COMENTÁRIO

Espécie restrita à América do Sul, ocorrendo na Guiana, distribuída entre o centro e o oeste da Amazônia (Barneby & Grimes 1997). No Brasil, ocorre do baixo Japurá, no oeste do Amazonas ao norte do Maranhão (Barneby & Grimes 1997). Na Amazônia Brasileira, ocorre no Amapá, Amazonas, Maranhão e Pará, em floresta de igapó, de solo arenoso e úmido; floresta de terra firme, solo argiloso e floresta de várzea.

*Z. ampla* pode ser reconhecida pela raque de comprimentos desiguais, pelo grande número de foliólulos (7-11), além de apresentar nectário floral cilíndrico. É semelhante a *Z. inaequalis* no aspecto das folhas, mas difere desta pelas inflorescências capituliformes, com capítulos dispostos em um eixo primário curto e, quando apresenta 11 foliólulos.

Floresce de março a abril e, de agosto a dezembro; frutifica em abril, junho a julho e em dezembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

**Tipos de Vegetação**

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Revilla, J., 4106, INPA, Amazonas

Fernandes, J.M., 1372, VIC, Amazonas

**BIBLIOGRAFIA**

Pittier et al. Cat. Fl. Venez. 1: (3rd Conf. Interamer.

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# Zygia basijuga (Ducke) Barneby & J.W.Grimes

## Tem como sinônimo

homotípico *Marmaroxylon basijugum* (Ducke) L.Rico

homotípico *Pithecellobium basijugum* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) deltoide(s); **divisão do limbo** bipinada(s); **pares de pinas** 6/7/8/9; **número de foliólulo por pina** 22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32; **número de folíolo(s)** ausente(s); **nectário(s) foliar(es)** presente(s); **forma do nectário(s)** cupuliforme(s) circular(es). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); **forma da corola** tubulosa(s); **tubo de estame(s)** exserto(s); **disco nectarífero(s)** ausente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); **forma plano(s); indumento das valva(s)** puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 3-12 m alt., ramos cilíndricos, hispídeos. Estípulas 0,5-1,5 mm compr., deltóides, coriáceas, glabrescentes, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos reduzidos ao pulvino 1,5-6 mm compr.; raque 7-16,5 cm, canaliculada, hispida; nectários foliares cupuliformes circulares, sésseis; 12-18 pinas, 22-32 folioluladas; raque 5,4-8 cm compr., estriada, hispida; peciólulos 0,5 mm compr., hispídeos; foliólulos 0,7-1,9x0,5-0,7 cm, oblongos, assimétricos, ápice curtamente apiculado, margem inteira, base oblíqua, truncada, glabros em ambas as faces. Pseudoracemo de capítulos, eixo primário 2-4,5 cm, pedúnculo 1,5-7 mm compr., cilíndrico, tomentoso, nectário cilíndrico na base; brácteas 0,5-1 mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; brácteas 1mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes; cálice 1,5-2 mm compr., campanulado, dentes 0,1-0,2 mm compr., irregulares, puberulentos; corola 11-13 mm compr., tubular; dentes 1,5-2 mm compr., puberulentos; estames brancos 25-40, 13-15 mm compr., tubo estaminal 9,5-14 mm compr., exserto, disco intraestaminal ausente; ovário 1,5-2 mm compr., séssil, puberulento; óvulos 13-17; estilete 22-34 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 7,6-19,5x1,2-2,3 cm, plano-compresso, linear a levemente falcado, ápice e base obtusos, margens levemente sinuosas, valvas coriáceas, puberulentas. Sementes 11-15, 10-11x5-6 mm, elípticas.

## COMENTÁRIO

Presente na Amazônia Peruana (Barneby & Grimes 1997) e na Amazônia Brasileira, no Estado do Amazonas. Ocorre em floresta de terra firme, de solo arenoso e argiloso; floresta de várzea, de solo argiloso; ocasionalmente em campina.

*Z. basijuga*, *Z. claviflora* e *Z. racemosa* são espécies muito semelhantes no aspecto vegetativo. Apresentam mais de um par de pinas por folha e foliólulos numerosos pequenos. Entretanto, *Z. basijuga* difere das demais pelas estípulas pequenas deltóides (0,5-4mm compr.), pelo ápice do foliólulo curtamente apiculado e pelo pseudoracemo de capítulo.

Floresce de agosto a novembro; frutifica de outubro a janeiro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Coelho, L.F., 1790, INPA

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# Zygia cataractae (Kunth) L.Rico

## Tem como sinônimo

heterotípico *Calliandra schwackeana* Taub.  
 heterotípico *Pithecellobium divaricatum* Benth.  
 heterotípico *Pithecellobium glomeratum* (DC.) Benth.  
 heterotípico *Zygia divaricata* (Benth.) Pittier  
 heterotípico *Zygia glomerata* (De Candolle) Pittier

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/deltoide(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 1,5-18 m alt., raro lianas ca. 5 m alt., ramos cilíndricos, glabro a glabrascentes. Estípulas 0,5-4 mm compr., deltóides, coriáceas, estriadas, puberulentas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 2-7 mm compr., ocasionalmente reduzido ao pulvino, estriados, puberulentos; nectários foliares cupuliformes circulares, sésseis; duas pinas, 3-folioluladas; raque 1-6 cm compr., canaliculada, glabra ou puberulenta; peciólulos 3-13 mm compr., glabros; foliólulos distais 6,2-22x2,7-10 cm, proximais 3,7-17,5x1,5-8 cm, distais duas vezes mais largos que os proximais, assimétricos, elípticos ou ovado-elípticos, ápice acuminado, margem inteira, base oblíqua, cuneada ou semicordada, faces adaxial e abaxial glabras. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 1-11 mm compr., cilíndrico, puberulento. Flores sésseis; brácteas 1 mm compr., cimbiformes, tomentosas, persistentes; cálice 1,5-2,5 mm compr., campanulado, glabro ou puberulento, dentes 0,2 mm compr., irregulares, puberulentos; corola 5,5-8 mm compr., tubular, puberulenta, dentes 1-1,5 mm compr., irregulares, puberulentos; estames brancos ou brancos na base, róseo no ápice, 15-38, 10-15 mm compr., tubo estaminal 7-9 mm compr., exserto; disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1-2,2 mm compr., estipitado, estípite 0,1-0,2 mm, glabro; óvulos 8-14; estilete 13-18 mm compr.; estigma terminal, funiliforme, glabro. Legume 6,5-26,5x1-2,5 cm, oblongo, plano-compresso, levemente falcado a falcado, valvas coriáceas, glabras, ápice obtuso e base cuneados, margens sinuosas, eventualmente retorcidas. Sementes 6-15, 13-17x10-20 mm, oblongas.

## COMENTÁRIO

Presente na América do Sul, no Equador, Guiana, nordeste da Argentina, Paraguai e Venezuela (Barneby & Grimes 1997). No Brasil, nas regiões Norte e Centro-Oeste, e na região Sudeste, no Triângulo Mineiro (MG) (Barneby & Grimes 1997). Amplamente distribuída na Amazônia brasileira, presente nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Maranhão (Carolina), Tocantins e Roraima. Espécie frequente em floresta densa de terra firme, solo arenoso e areno-pedregoso; floresta de igapó, solo arenoso úmido e floresta de várzea, solo arenoso e em floresta de galeria.

*Z. cataractae* caracteriza-se por apresentar apenas pinas 3-folioluladas. Espécie semelhante a *Z. latifolia*, mas deladifere pelos pares distais de foliólulos duas vezes maiores que os proximais e, pelo legume contorcido e glabro. Popularmente conhecida como ingá-branca, ingarana, ingá-xixica e uiacá-mucajá.

Floresce de março a novembro e, frutifica de janeiro a setembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil



**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Cerrado

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

**Distribuição Geográfica****Ocorrências confirmadas**

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

M. Macedo, 3657, INPA

**BIBLIOGRAFIA**

- Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74, 161 p.
- Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# Zygia claviflora (Benth.) Barneby & J.W.Grimes

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium claviflorum* Spruce ex Benth.

homotípico *Marmaroxylon claviflorum* (Spruce & Benth.) L.Rico

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 4/5/6/7; número de foliólulo por pina 15/41; número de foliolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) ausente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 3-10 m alt., ramos cilíndricos, hispídeos. Estípulas 8-25 mm compr., lanceoladas, papiráceas, estriadas, puberulentas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 5-19 mm compr., canaliculados, hispídeos; nectários foliares cupuliformes circulares, sésseis; raque 3,8-11,2 cm compr., estriada a canaliculada, hispída; 8-12(-14) pinas, 14-42 folioluladas; raque (pinas proximais) 1,5-4,3 cm compr., raque (pinas distais) 5-12,5 cm compr., estriada a canaliculada, hispída; peciólulos 0,5-2 mm compr., glabros; foliólulos proximais 0,8x0,4 cm, distais 1-2,8x0,5-1 cm, assimétricos, oblongos, ápice obtuso mucronulado, margem inteira, base oblíqua, truncada, faces adaxial e abaxial glabras. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 1-3 mm compr., cilíndrico, tomentoso; nectário cupuliforme circular; brácteas 1-1,5 mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; brácteas 1-1,5 mm compr., deltóides; cálice 1,5-2,5 mm compr., campanulado, puberulento, dentes 0,2 mm compr., irregulares, puberulentos; corola 6-10 mm compr., infundibuliforme, puberulenta, com máculas vermelhas, dentes 1-1,5mm compr., irregulares, puberulentos; estames brancos na base e vermelhos no ápice, 23-26, 33-35 mm compr., tubo estaminal 11-15 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal ausente; ovário 1-2 mm compr., glabro, séssil; óvulos 14; estilete 20-25 mm compr.; estigma terminal, funiliforme, glabro. Legume 15-28,7x0,7-1,6cm, levemente falcado a curvado, plano-compresso, oblongo, ápice obtuso e base cuneada, margens sinuosas, valvas coriáceas, densamente puberulentas, tricomas amarelo-dourados. Semente não observada.

## COMENTÁRIO

Distribuída na Venezuela e, no Brasil, no Estado do Amazonas (Barneby & Grimes 1997). Ocorre em ambiente seco, como caatinga arenosa e floresta densa de terra firme.

Espécie semelhante a *Z. basijuga* e a *Z. racemosa*, especialmente no aspecto vegetativo. Entretanto, distingue-se das demais espécies por apresentar raques hispídas, grande número de foliólulos (14-42), corola com máculas vermelhas e legumes compridos (15-28,7cm compr.). Popularmente conhecida como ingarana-da-mata

Floresce em abril e de outubro a dezembro; frutifica em fevereiro e outubro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Campinarana, Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

H. C. de Lima, 3206, INPA, Amazonas

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. Pithecellobium, Cojoba and Zygia. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# Zygia coccinea (G.Don) L.Rico

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zygia coccinea*, *Zygia coccinea* var. *coccinea*, *Zygia coccinea* var. *macrophylla*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 5; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arbustos 2-17 m alt., ramos cilíndricos, glabros. Estípulas 3-5 mm, lanceoladas, coriáceas, estriadas, glabras, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 6 mm compr., cilíndricos, glabros; nectários foliares pateliformes, sésseis; duas pinas, 3-5 folioluladas, raque 6,6-10,2 cm compr., estriada, glabra; pecíolulos 6-7 mm compr., glabros; foliólulos proximais 10-15x4-7,5 cm, foliólulos distais 18-26x6,5-8,5 cm, assimétricos, amplo-elípticos, ápice acuminado ou cuspidado, margem inteira, base cunada, faces adaxial e abaxial glabras. Inflorescência espiciforme; eixo primário 8,5-18,5 cm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 1 mm compr., deltóides, persistentes. Flores sésseis; cálice 1,5-2 mm compr., campanulado, puberulento, dentes 0,1-0,3 mm compr., irregulares, puberulentos; corola 7-9 mm compr., infundibuliforme, puberulenta; dentes 1-2 mm compr., puberulentos; estames vermelhos, 57-65, 23-27 mm compr., tubo estaminal 12-14 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1-1,5 mm compr., tomentoso, estipitado; estípite 0,1 mm; óvulos 12; estilete 24 mm compr.; estigma terminal, funiliforme, glabro. Legume 10-15x1,5-1,7 cm, linear a levemente falcado, plano-compresso, ápice obtuso, base cuneada, margens sinuosas, valvas coriáceas, puberulentas. Semente não observada.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola 7,0-8,8 mm; androceu 23-27 mm.....*Zygia coccinea* var. *coccinea*  
 1'. Corola 9,5-14 mm; androceu 29-41 mm .....*Zygia coccinea* var. *macrophylla*

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, P12946, INPA, 31309,  (INPA0031309), Acre

**BIBLIOGRAFIA**

- Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. Pithecellobium, Cojoba and Zygia. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.
- Silva, M. C. R. de. 2008. *Zygia P.Browne (Leguminosae, Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa.

# *Zygia coccinea* (G.Don) L.Rico var. *coccinea*

## DESCRIÇÃO

Corola 7,0-8,8 mm compr.; estames 57-65, 23-27mm compr., vermelhos, tubo estaminal 12-14 mm, exserto.

## COMENTÁRIO

Presente no Peru, adjacente ao Estado do Acre, no Brasil e disjunto na Bolívia, preferência por florestas elevadas (Barneby & Grimes 1997). Na Amazônia Brasileira, no Estado do Acre.

*Z. coccinea* var. *coccinea* destaca-se por apresentar foliólulos grandes, atingindo até 26 cm compr. e inflorescência espiciforme com eixo primário atingindo até 18,5 cm compr. Conhecida popularmente como ingá-ferro.

Floresce de março a maio e, agosto; frutifica em dezembro.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 596, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# *Zygia coccinea* var. *macrophylla* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes

## Tem como sinônimo

homotípico *Zygia macrophylla* (Spruce ex Benth.) L. Rico

*Pithecellobium macrophyllum* Benth.

## DESCRIÇÃO

Corola 9,5-14 mm compr.; estames 30-60, 29-41 mm compr, magentas, tubo estaminal 12-19 mm, exserto.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 12946, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# Zygia inaequalis (Willd.) Pittier

## Tem como sinônimo

heterotípico *Pithecellobium inaequale* (Willd.) Benth.

heterotípico *Pithecellobium longiramosum* Ducke

heterotípico *Zygia longiramosa* (Ducke) L. Rico

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 5/7; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 2-18 m alt.; ramos cilíndricos, tomentosos. Estípulas 0,5-7,5 mm compr., lanceoladas, coriáceas, estriadas, tomentosas principalmente na base, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 2-14 mm compr., estriados, puberulentos; nectários foliares rasamente cupuliformes circulares ou pateliformes, sésseis; peciólulos 2-17 mm compr., puberulentos; duas pinas, 5-7(-9)-folioluladas, raque 2-15,5 cm compr., estriada à canaliculada, tomentosa, ocasionalmente encurvadas; foliólulos proximais 2-8x1,3-4 cm, foliólulos distais 5,7-17,5x2,5-8,5 cm, assimétricos, elípticos, elíptico-obovados ou elíptico-ovados, ápice acuminado ou curtamente apiculado, margem inteira, base oblíqua, semicordada ou cuneada, face adaxial nítida, glabra com nervura principal puberulenta, face abaxial glabrescente ou puberulenta a densamente ferrugíneo-tomentosa; nervuras principal e secundária impressas; nectários foliares cupuliformes circulares ou pateliformes, sésseis, geralmente entre os pares distais. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 2,5-13 mm compr., cilíndrico, puberulento; nectário cilindro na base; bráctea 0,5-1,5 mm compr., deltóide, tomentosa. Flores sésseis; cálice 2-5 mm compr., campanulado, glabro ou puberulento, dentes 0,2 mm compr., puberulentos; corola 6-10 mm compr., tubular, tubo estriado, glabro ou puberulento; dentes 1-2 mm compr., puberulentos; estames brancos, vermelhos, róseos ou brancos na base e róseos no ápice, 26-48, 21-45 mm compr., tubo estaminal 7,5-15 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1-2 mm compr., glabro ou piloso, estipitado, estípide 0,1-0,2 mm; óvulos 12-14; estilete 17-28 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 6-19,5x1,4-3,8 cm, oblongo, linear a levemente falcado ou completamente recurvado em um anel, plano-compresso ou túrgido, ápice e base obtusos ou base cuneada, margens sinuosas, valvas coriáceas, enrugadas, densamente tomentosas a tomentosas. Semente 4-11, 1,8-2,8x1,7-2,8 cm, discóide.

## COMENTÁRIO

Amplamente distribuída na América do Sul, presente em floresta de várzea (Barneby & Grimes 1997). Ocorre amplamente no norte do Brasil. Na Amazônia Brasileira, comum em floresta de várzea, solo areno-argiloso e floresta de igapó, podendo ser encontrada também em ambientes secos, como floresta de terra firme e capoeira.

Espécie muito semelhante a *Z. ampla* no aspecto vegetativo. No entanto, dela difere pelo indumento dos foliólulos e do legume e, pelo aspecto túrgido e completamente recurvado em um anel do legume. Conhecida popularmente no Brasil como ingá-rana, ingá-de-macaco e ingá-de-sapo.

Floresce de janeiro a setembro; frutifica de outubro a agosto.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado



**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Fernandes, J.M., 1380, VIC, Amazonas

Oliveira, A.A., 2613, INPA

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74, 161 p.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia* P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# *Zygia inundata* (Ducke) H.C.Lima ex Barneby & Grimes

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium inundabile* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) triangular(es); divisão do limbo pinada(s); pares de pinas ausente(s); número de foliólulo por pina ausente(s); número de folíolo(s) 4; nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma túrgido(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores pequenas ca. 8 m alt.; ramos cilíndricos, glabros. Estípulas não vistas. Folhas pinadas; pecíolos ca. 4 mm compr., cilíndricos, glabros; nectários foliares pateliformes, sésseis; raque 5-5,5 cm compr., canaliculada, glabra; uma pina, 4-foliolada, folíolos proximais 13,5-16,5x4,7-5,3 cm, folíolos distais 19-20x6,3-6,5 cm, elípticos, ápice acuminado, base atenuada, glabros. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 1,5-2,5 cm compr., cilíndrico, glabrescentes; brácteas 1 mm compr., cimbiformes, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; cálice 1,5-2 mm compr., campanulado, glabro, dentes 0,2 mm compr., puberulentos; corola 8-12 mm compr., infundibuliforme, glabra; dentes 0,5-1 mm compr., puberulentos; estames brancos, 30-40, 14-20 mm compr., tubo estaminal 10-14 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1-2 mm compr., séssil, glabro; óvulos 8; estilete 17 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume e semente não observados.

## COMENTÁRIO

Presente na Guiana Francesa; no Brasil, apenas no Sul do Amapá, Amazonas e Pará, ocorrentes em floresta de várzea (Barneby & Grimes 1997).

*Z. inundata* caracteriza-se por apresentar folha pinada, 4-foliolada e flores tubulares dispostas em capítulo umbeliforme, com pedúnculo atingindo até 2,5 cm compr.

Segundo Barneby & Grimes (1997), *Z. inundata* foi descrita por Ducke, como relacionada para *Inga huberi*, que assemelha-se na antese, nas folhas pinadas e nas flores tubulares dispostas em capítulo umbeliforme, porém com fruto semelhante ao de *Zygia*, próximo ao fruto de *Z. juruana*. *Z. inundata* é próxima à Secção *Zygia* pela inflorescência, flores, frutos e sementes, mas difere pela folha pinada 4-foliolada.

Floresce de junho a julho.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

A. Ducke, 953, INPA

Fernandes, J.M., 1461, VIC, Amapá

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# Zygia juruana (Harms) L.Rico

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3/5; número de foliolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) sésil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma túrgido(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 6-45 m alt.; ramos cilíndricos, glabros à glabrescentes. Estípulas 1-2,5 mm compr., lanceoladas, coriáceas, não estriadas, puberulentas, persistentes ou caducas. Folhas bipinadas; pecíolos 3-8 mm compr., estriados, puberulentos; nectários foliares pateliformes, sésseis; duas pinas, 3-5 folioluladas, raque 3,8-12,5cm compr., canaliculada, puberulenta; peciólulos 4-17 mm compr., puberulentos; foliólulos proximais 11-24x6-10 cm, foliólulos distais 15,5-17x6-8 cm, elípticos, ápice acuminado, base cuneada, glabros. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 4-9 mm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas até 1 mm compr., cimbiformes, puberulentas, persistentes. Flores sésseis; cálice 3-5 mm compr., campanulado, puberulento, dentes 0,3 mm compr., puberulentos; corola 7-8 mm compr., tubular, glabra; dentes 1-2 mm compr., puberulentos; estames brancos, 40-50, 15-18 mm compr., tubo estaminal 8-9 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1-2 mm compr., sésil, glabro; óvulos 8; estilete 17 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 14x4 cm, oblongo, reto a falcado, túrgido, margens levemente sinuosas, valvas coriáceas, ásperas, glabrescentes a glabras. Semente 5,2-3x2-2,8 cm, discóide.

## COMENTÁRIO

Presente no Peru; no Brasil, nos Estados do Amazonas, Acre e Pará, frequente em floresta de várzea, abaixo de 200m (Barneby & Grimes 1997).

*Z. juruana* caracteriza-se por apresentar foliólulos grandes (11-20cm compr.) e legume oblongo, túrgido, com sementes discóides grandes. Conhecida popularmente como jarandeu-da-folha-grande.

Floresce em junho e setembro; frutifica em março e dezembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Anderson, 1468, MG

Fernandes, J.M., 1472, VIC, Amapá

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# *Zygia latifolia* (L.) Fawc. & Rendle

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zygia latifolia*, *Zygia latifolia* var. *communis*, *Zygia latifolia* var. *glabrata*, *Zygia latifolia* var. *lasiopodus*.

## Tem como sinônimo

homotípico *Pithecellobium latifolium* (L.) Benth.

heterotípico *Pithecellobium huberi* Ducke

heterotípico *Pithecolobium huberi* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3/5/7/9/11; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es)/pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s)/infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos 2,5-16 m alt.; ramos cilíndricos, glabrescentes ou puberulentos. Estípulas 1-20 mm compr., lanceo-triangulars ou lanceoladas, papiráceas, estriadas, puberulentas, principalmente na base, persistentes ou caducas. Folhas bipinadas; pecíolos 3-8 mm compr., estriados, puberulentos; nectários foliares cupuliformes circulares ou pateliformes, sésseis; duas pinas, 3-9 folioluladas, raque 1,8-13 cm compr., canaliculada, puberulenta a glabrescente; peciólulos 1-17 mm compr., puberulentos; pulvínulo 2-6 mm; foliólulos proximais 1,3-8,3x1-4,2 cm, foliólulos distais 7-19,5x3,5-9,2 cm, elípticos, ovado-elípticos, rômbo-ovados, ápice acuminado a curtamente apiculado, base cuneada, glabros em ambas as faces, puberulentos na nervura principal, principalmente na face adaxial. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 1,5-12 mm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas até 2 mm compr., cimbiformes, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; cálice 0,3-6 mm compr., campanulado ou tubular, glabro ou puberulento, dentes 0,1-0,2 mm compr., puberulentos; corola 8-12 mm compr., tubular ou infundibuliforme, glabra ou puberulenta, dentes 1-2 mm compr., puberulentos; estames 21-58, 14-30 mm compr., brancos ou brancos na base e róseos ou vermelho no ápice, tubo estaminal 7-14,8 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1-2 mm compr., tomentoso, estipitado 0,2-0,5 mm compr., tomentoso; óvulos 8-16; estilete 12-21 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 6-17,8x1-2 cm, oblongo, linear ou levemente falcado a falcado, plano-compresso, valvas coriáceas, puberulentas a glabrescentes, margens sinuosas. Semente 4-11, 7,5-10x7-14 mm, plano-discóide.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Foliólulos 3-5 por pina
2. Flores com tubo da corola puberulento.....*Z. latifolia* var. *lasiopus*
2. Flores com tubo da corola glabro.....*Z. latifolia* var. *communis*.
- 1'. Foliólulos 5-11 por pina .....*Z. latifolia* var. *glabrata*

### BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne* (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# Zygia latifolia var. communis Barneby & J.W.Grimes

## Tem como sinônimo

heterotípico *Pithecellobium cauliflorum* Mart.

heterotípico *Pithecellobium stipulare* Benth.

heterotípico *Zygia stipularis* (Benth.) L.Rico

## DESCRIÇÃO

Folhas bipinadas, 1 par de pinas; 3-5 foliólulos por pina; corola 6-9 mm compr., tubular, glabra, dentes 1-2 mm compr., puberulentos.

## COMENTÁRIO

Espécie restrita à América do Sul (Barneby & Grimes 1997). No Brasil, encontra-se em quase todos os Estados da Amazônia brasileira e em Goiás (Barneby & Grimes 1997). Ocorre geralmente em floresta de igapó, floresta de várzea e em campina, ocasionalmente em floresta de terra firme, de solo argiloso.

*Z. latifolia* var. *communis* difere de *Z. latifolia* var. *lasiopus* por apresentar o tubo da corola glabra e de *Z. latifolia* var. *glabrata* por esta apresentar 5 ou mais foliólulos por pina.

Popularmente conhecida como ingaí, ingá-do-igapó, jarandeua,

Floresce de março a dezembro; frutifica de agosto a maio.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Augusto, L., 651, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.



Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# *Zygia latifolia* var. *glabrata* (Mart.) Barneby & J.W.Grimes

## DESCRIÇÃO

Folhas bipinadas, 1 par de pinas; foliólulos 5-7 por pina; corola 4-6,5 mm, tubulosa, tubo glabro; frutos puberulentos

## COMENTÁRIO

Restrita ao Brasil, onde ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, em Floresta Atlântica.

*Zygia latifolia* var. *glabrata* caracteriza-se por apresentar folhas bipinadas com apenas 1 par de pina, o pecíolo reduzido, 5-7 foliólulos por pina e frutos puberulentos.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia* P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# *Zygia latifolia* var. *lasiopus* (Benth.) Barneby & J.W. Grimes

## DESCRIÇÃO

Folha bipinada, 1 par de pinas; foliólulos 3 ou 5 por pina; corola 8-12mm, tubulosa ou infundibuliforme, tubo e dentes puberulentos; frutos puberulentos a glabrescentes.

## COMENTÁRIO

Distribui-se na América do Sul: Brasil, Guiana, Guiana Francesa, Peru e Suriname (Barneby & Grimes 1997). No Brasil, presente no Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia e Roraima. Espécie encontrada em floresta de várzea e ocasionalmente em floresta de terra firme. Segundo Barneby & Grimes (1997), comum também em floresta de galeria, abaixo de 200m de altitude.

Variedade muito semelhante a *Z. latifolia* var. *communis*, mas dela difere por apresentar flores com tubo da corola puberulento. Conhecida vulgarmente como ingáí, ingá-xixica e ingá-da-praia.

Floresce de março a outubro, e em dezembro; frutifica de fevereiro a abril e em outubro e dezembro.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 14487, INPA, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia* P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# Zygia longifolia (Willd.) Britton & Rose

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) deltoide(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 1/3; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 10-15 m alt.; ramos cilíndricos, glabros. Estípulas 2-3 mm compr., deltóides ou lanceoladas, coriáceas. Folhas bipinadas; pecíolos 7-10 mm compr., estriados, glabros; nectários foliares pateliformes, sésseis; duas pinas, 3-folioluladas, raque 1,2-2,3 cm compr., canaliculada, glabrescente ou puberulenta; peciólulos 3-5 mm compr., glabros; foliólulos proximais 1,3-8,3x1-4,2 cm; foliólulos distais 4,5-10x1,5-3 cm, elíptico-lanceoladas, ápice acuminado, base oblíqua, cuneada, glabros em ambas as faces. Inflorescência espiciforme; eixo primário 0,7-3 cm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 1 mm compr., deltóides, puberulentas, persistentes. Flores sésseis; cálice 1,5-2 mm compr., tubular, glabro, dentes 0,1-0,2 mm compr., puberulentos; corola 4-4,5 mm compr., tubular, glabra ou puberulenta, dentes 1-2 mm compr., puberulentos; estames 25-30, 15-17 mm compr., base branca e ápice róseo, tubo estaminal 8mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1 mm compr., estipitado 0,1 mm compr., glabro; óvulos 8-10; estilete 14 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 20-25,5x1,4 cm, falcado, plano-compresso, ápice obtuso e base cuneada, margens sinuosas, valvas coriáceas, glabras. Semente 11-15, 8-11x12-19 mm, discóide.

## COMENTÁRIO

Presente em elevadas altitudes na Costa Rica (600-1250m), Colômbia (800-900m) e Peru (1150-1500m), amplamente distribuída na América Central e América do Sul (Barneby & Grimes 1997). Na Amazônia brasileira, restrita ao Acre, ocorrendo em floresta de galeria, terra firme, várzea e no mangue (Barneby & Grimes 1997).

Espécie semelhante a *Z. cataractae* e a *Z. odoratissima* por apresentar duas pinas 3-folioluladas, diferenciando-se da primeira por apresentar inflorescência espiciforme e da segunda por apresentar foliólulos elíptico-lanceolados e pelo tamanho do eixo primário da inflorescência (0,7-3cm compr.).

Floresce em agosto e novembro; frutifica em junho.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Schultes, R.E., 10212, IAN  
E .Forero, 2115, COL, 417744,  (RB00167985)

### BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# Zygia macbridii (Barbosa) L. Rico

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) não observada; divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores macrofilídeas 3-11m alt., ramos cilíndricos, glabros. Estípulas não observadas. Folhas bipinadas; pecíolos 1-9 mm compr., cilíndricos, espessados, glabros; nectários foliares pateliformes, sésseis; 1 par de pinas, 3 folioluladas, raque da pina 4-7 cm; peciólulos 3,5-7 mm compr.; foliólulos distais 14-24 x 5-8 cm, assimétricos, elípticos, ápice acuminado, margem inteira, glabros. Inflorescências espiciformes, subsésseis, fascículos de capítulos dispostos em ramos curtos, eixo 9-26mm, nectário ausente na inflorescência; brácteas 0,8-1 mm compr., persistentes. Flores sésseis; cálice 1,8-2,5 mm compr., campanulado, estriguloso, dentes 0,2-0,4 mm compr.; corola infundibuliforme, dentes 1-1,7 mm compr. ; estames 32-33, rosa ou vináceos, 21-24,5 mm compr., tubo estaminal 10-13 mm compr., exserto; disco intra-estaminal presente; ovário glabro. Legumes 4,5-11 x 2,3-2,8 cm, lineares, plano-compressos, ápice obtuso, apiculados, margens dilatadas, valvas coriáceas, pilósulas a tomentosas. Sementes espessadas ca, de 2cm de diam..

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 5328, NY, NY00755066, Acre

# Zygia megistocarpa (Babosa) L. Rico

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) não observada; divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3/5; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores macrofilídeas 3-8 m alt., ramos cilíndricos, glabros. Estípulas não observadas. Folhas bipinadas; pecíolos 5-8 mm compr., cilíndricos, espessados, glabros; nectários foliares pateliformes, sésseis; duas pinas, 3-5 folioluladas, raque da pina 7-17cm; peciólulos 8-12 mm compr.; foliólulos distais 25-32 x 9-16 cm, assimétricos, elípticos ou obovado-elípticos, ápice agudo, margem inteira, glabros. Inflorescências espiciformes, 1 por axila, ca. de 3 cm, nectário cilíndrico na base, puberulento; brácteas 1 mm compr., triangular, persistentes. Flores sésseis; cálice 2 mm compr., campanulado, estriguloso, dentes 0,3 mm compr.; corola 11,5 mm compr., tubular, dentes 2 mm compr.; estames 100, base branca, ápice rosa, 31 mm compr., tubo estaminal 11,5 mm compr., disco intraestaminal não observado, ovário puberulento. Legumes 13-35x4.5-5cm, lineares a levemente curvados, plano-compressos, ápice e base obtusos, margens dilatadas, valvas coriáceas, glabros. Sementes 12-16, exotesta papirácea.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. A. Cid Ferreira, 10562, NY, NY00592427, Acre

# Zygia morongii Barneby & J.W.Grimes

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s)/triangular(es); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3/5; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es)/pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) sésil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) folículo; forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 60862, MBM, MO, NY

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.



# Zygia odoratissima (Ducke) L.Rico

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) não observada; divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 1/3; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) incluso(s) na(s) corola; disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) não observado; forma não observada; indumento das valva(s) não observado.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores; ramos cilíndricos, glabros. Estípulas não vistas. Folhas bipinadas; pecíolos 4-10 mm compr., estriados, glabros; nectários foliares pateliformes, sésseis; duas pinas, 3-folioluladas, raque 1,2-2,4 cm compr., canaliculada, glabra; pecíolulos 5-8 mm compr., glabros; foliólulos proximais 4-4,7x1,8-2,5 cm, foliólulos distais 4,6-6,8x2,7-3,1 cm, elíptico-ovados, ápice obtuso, base oblíqua, cuneada, glabros em ambas as faces. Inflorescência espiciforme; eixo primário 4-6,5 cm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 0,5 mm, deltóides, puberulentas. Flores sésseis; cálice 1-1,5 mm compr., tubular, glabro, dentes 0,1-0,2 mm compr., ciliados; corola 4-4,5 mm compr., tubular, glabra, dentes 1 mm compr., puberulentos; estames 70-80, 9-11 mm compr., brancos, tubo estaminal 3,5-4 mm compr., incluso, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1mm compr., glabro, estipitado 0,2-0,3 mm compr.; óvulos 10-12; estilete 10-13 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume e semente não observados.

## COMENTÁRIO

Distribuição restrita à Bolívia e ao Brasil (Rico Arce 1991; Barneby & Grimes 1997). No Brasil, presente somente em Rondônia à cerca de 150m de altitude (Rico Arce 1991; Barneby & Grimes 1997). Na Amazônia brasileira, ocorre em campo de cerrado. *Z. odoratissima* assemelha-se a *Z. coccinea* var. *coccinea* e a *Z. longifolia* pela inflorescência espiciforme, das quais difere por apresentar foliólulos elíptico-ovados, com comprimento ca. 2x maior que a largura e pelo tamanho do eixo primário da inflorescência (4-6,5cm compr.). Dentre as espécies estudadas, *Z. odoratissima* foi a única a apresentar flor com tubo dos estames incluso.

Floresce em junho; frutifica em março.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 52-14787, IAN

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# Zygia pithecolobioides (Kuntze) Barneby & J.W.Grimes

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) deltoide(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 1; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma túrgido(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil em florestas periodicamente inundadas ( Barneby & Grimes 1997).

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Pantanal

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, J.M., 1392, VIC, Mato Grosso do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# *Zygia racemosa* (Ducke) Barneby & J.W. Grimes

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium racemosum* (Ducke) Killip

homotípico *Marmaroxylon racemosum* (Ducke) Killip ex Record

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 4/5/6/7; número de foliólulo por pina 27/29/31/33/35; número de foliolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es)/cupuliforme(s) comprimido(s) transversalmente. **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) ausente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 6-35(-50) m alt.; ramos cilíndricos, puberulentos. Estípulas 5-13 mm compr., lanceoladas, papiráceas, estriadas, puberulentas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 0,4-2,3 cm compr., puberulentos; raque 3,8-11 cm compr., canaliculada, puberulenta; nectários foliares cupuliformes transversalmente comprimidos e cupuliformes circulares, sésseis; pecíolulos 0,5-2 mm compr., puberulentos; 8-14 pinas, 27-35 folioluladas; raque 5,5-13 cm compr., canaliculada, puberulenta; foliólulos distais 0,7-3x0,4-1,1 cm, assimétricos, oblongos, ápice retuso curto apiculado, margem inteira, base oblíqua, faces abaxial e adaxial glabras. Pseudoracemo de capítulos; eixo primário 2,2-11,5(-14) cm compr.; pedúnculo 3,5-15(-17) mm compr., cilíndrico, puberulento; bractéas 0,5-1 mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; bractéas 0,4-0,5 mm compr., espatuladas, tomentosas; cálice 0,6-1,2 mm compr., campanulado, dentes 0,1 mm compr., puberulentos; corola 3,5-5 mm compr., infundibuliforme; dentes 0,8-1,1 mm compr., puberulentos; estames amarelos ou brancos, 16-33, 8-15 mm compr., tubo estaminal 5,5-11,5 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal ausente; ovário 1-2mm compr., glabro, séssil; óvulos 7-15; estilete 10,5-15,5 mm compr.; estigma terminal, funiliforme, glabro. Legume imaturo 3,7x0,6 cm, levemente falcado a falcado, plano-compressos, ápice obtuso e base cuneada, margens sinuosas, valvas coriáceas, densamente ferrugíneo-puberulentas. Semente não observada.

## COMENTÁRIO

Restrita à América do Sul (Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Peru e Suriname) (Barneby & Grimes 1997). Amplamente distribuída na Amazônia Brasileira, presente no Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Rondônia, ocorrendo em florestas de terra firme, de solo argiloso e, segundo Barneby & Grimes (1997) podem ocorrer também na caatinga amazônica (campina), em solo arenoso.

Espécie semelhante a *Z. basijuga* e a *Z. claviflora* pelo aspecto vegetativo. Assemelha-se a *Z. claviflora* por apresentar estípulas lanceoladas longas e papiráceas, da qual difere pelos nectários foliares na base do pecíolo, cupuliformes transversalmente comprimidos entre os pares de pinas e entre os foliólulos, ocasionalmente dois entre as pinas, cupuliformes circulares, pelo tamanho da corola (3,5-5mm compr.) e por apresentar pseudoracemo de capítulos. Espécie de grande importância madeireira, conhecida popularmente no Brasil como angelim-rajado, ingá-rana, faveira e urubuzeiro.

Floresce de julho a setembro e de novembro a dezembro; frutifica em janeiro e de março a abril.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Campinarana, Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Freitas, M.A., 291, MG

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# *Zygia ramiflora* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes

## Tem como sinônimo

homotípico *Marmaroxylon ramiflorum* (Benth.) L.Rico

heterotípico *Marmaroxylon dinizii* (Ducke) L.Rico

heterotípico *Pithecellobium dinizii* Ducke

heterotípico *Pithecellobium umbriflorum* Ducke

heterotípico *Zygia dinizii* (Ducke) D.A.Neill, G.P.Lewis & Klitg.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 2/3/4; número de foliólulo por pina 7/9/11/13/15; número de foliólo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es)/pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 4-10 m alt.; ramos cilíndricos, puberulentos. Estípulas 2-5 mm compr., lanceoladas, coriáceas, estriadas, puberulentas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 1-8 mm compr., puberulentos; nectários foliares cupuliformes circulares; raque 3-15 cm compr., canaliculada, puberulenta; nectários foliares pateliformes ou cupuliformes circulares, sésseis, entre os três últimos pares de foliólulos e entre as pinas; 4-8 pinas, 7-15 folioluladas, raques distais 5-15 cm compr., raques proximais 9-10,5 cm compr., puberulentas; peciólulos 1,5-2 mm compr., puberulentos; foliólulos proximais 1,5-5x0,5-2,2 cm, foliólulos distais 3,5-12,5x1-4,8 cm, elíptico-ovados, ápice acuminado curtamente apiculado, base oblíqua, glabros ou pelo menos face adaxial com nervura principal puberulenta. Inflorescência espiciforme; eixo primário 1-2,5 cm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 1 mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; cálice 3-4 mm compr., tubular, puberulento, dentes 1 mm compr., puberulentos, irregulares; corola 7-8 mm compr., infundibuliforme, puberulenta, dentes 1,5mm compr., puberulentos, irregulares; estames 27-40, 15-17 mm compr., brancos ou base branca e ápice róseo, tubo estaminal 7,5-9 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 2mm compr., séssil, tomentoso; óvulos 12-16; estilete 17 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 7-10x1 cm, oblongo, reto ou falcado, geralmente plano-compresso, margens levemente sinuosas, valvas coriáceas, densamente puberulentas. Semente 11-13, 8-10x5-7 mm, oblonga.

## COMENTÁRIO

Presente no Brasil, Peru e Venezuela (Barneby & Grimes 1997). No Brasil, encontra-se no Acre, Amazonas, Pará e Rondônia, ocorrendo em floresta densa de terra firme, com solo arenoso ou argiloso e, campina de solo arenoso branco.

A espécie mais próxima a *Z. ramiflora* no aspecto das folhas é *Z. transamazonia*, da qual difere pelo tamanho (1-8mm compr.) do pecíolo, presença de nectário foliar no pecíolo, inflorescência espiciforme e cálice puberulento. Espécie facilmente reconhecida no campo pelas cicatrizes bem evidentes deixadas pelas inflorescências ao longo do caule. Conhecida vulgarmente na região amazônica por ingá-copaíba e ingáí.

Floresce de agosto a novembro e frutifica em fevereiro e junho.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Martins, L.H.P., 82, INPA

Fernandes, J.M., 1368, VIC, Amazonas

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# *Zygia sabatieri* Barneby & Grimes

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) triangular(es); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 2; número de foliólulo por pina 3/4/5; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) cupuliforme(s) circular(es). **Inflorescência:** forma umbeliforme(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) ausente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma moniliforme(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.H. Nee, 42960, NY, NY01299377, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. **Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia***. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.



# Zygia selloi (Benth.) L.Rico

## Tem como sinônimo

homotípico *Zygia sanguinea* (Benth.) L.Rico

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** **estípula(s)** lanceolada(s); **divisão do limbo** bipinada(s); **pares de pinas** 1; **número de foliólulo por pina** 5/7; **número de folíolo(s)** ausente(s); **nectário(s) foliar(es)** presente(s); **forma do nectário(s)** pateliforme(s). **Inflorescência:** forma racemo(s). **Flor:** **flor(es)** pedicelada(s); **forma da corola** tubulosa(s); **tubo de estame(s)** exserto(s); **disco nectarífero(s)** presente(s). **Fruto:** **tipo de fruto(s)** legume(s); **forma** plano(s); **indumento das valva(s)** puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvores** 3-5m, ramos cilíndricos, inermes, glabros. **Folhas** com estípulas ca. 2mm, lanceoladas, persistentes; pecíolo 4-10mm, cilíndrico, glabro; bipinadas; 1 par de pinas, foliólulos 5-7 por pina; foliólulos terminais 5,2-13,7x1,9-5,2cm, elípticos a obovados, ápice acuminado, margem inteira, base oblíqua, glabros; apêndice terminal ausente; nectários foliares pateliformes, impressos no pecíolo. **Inflorescência** racemosa, axilar; pedúnculo 2-4cm, raque floral 3-5,7cm; brácteas não observadas. **Flores** pediceladas; ca. 1mm; cálice campanulado, 4-5mm, puberulento externamente, lacínias desiguais; corola tubulosa, 8-11mm, rósea, glabra externamente, lacínias ovadas a lanceoladas; ca. 56 estames, 2,5-3,3cm, vermelhos, tubo estaminal exserto, glabro; disco nectarífero presente; ovário ca. 9 óvulos, glabro, estilete maior que os estames, glabro, estigma poricida. **Legume** 10-20cm, linear-oblongo quando jovem, retorcido quando maduro, valvas reticuladas, puberulentas; sementes circulares a obovadas, castanhas.

## COMENTÁRIO

Endêmica do Brasil, ocorre no estado de São Paulo em remanescentes de mata atlântica, floresta ombrófila densa, mata de planície litorânea e floresta estacional semidecidual.

Floresce em abril, maio, agosto, outubro e novembro e frutifica em julho e novembro.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, J.M., 1396, VIC, São Paulo

Gehrt, A., 28064, NY

## BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# *Zygia transamazonica* Barneby & J.W.Grimes

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) não observada; divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 3; número de foliólulo por pina 8/10/12; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola infundibuliforme(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) não observado; forma não observada; indumento das valva(s) não observado.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie representada apenas pelo material tipo, coletada em Novo Aripuanã, no Amazonas (Brasil), onde ocupa floresta de terra firme, solo argiloso.

*Z. transamazonica* assemelha-se a *Z. ramiflora*, como já mencionado anteriormente, mas difere desta pelo tamanho do pecíolo (2 cm compr.), ausência de nectário foliar no pecíolo e inflorescência capituliforme.

Floresce em maio.

## COMENTÁRIO

Árvores 10 m alt.; ramos cilíndricos, glabros. Estípulas não vistas. Folhas bipinadas; pecíolos 2 cm compr., glabros; raque 4,5-6 cm compr.; 6 pinas, 8-12 folioluladas, pecíolulos 8-12 mm compr., glabros; raque 6,8-7,5 cm compr., canaliculada, glabra; foliólulos 5-6,8x1,7-2,1 cm, elípticos, ápice acuminado, base assimétrica cuneada, glabros; nectários foliares pateliformes entre os pares de foliólulos. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 3-4 mm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 1 mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; brácteas 0,5-1 mm compr., deltóides, tomentosas, persistentes; cálice 1,5-2 mm compr., campanulado, glabro, dentes 0,1 mm compr., ciliados, irregulares; corola 6-7 mm compr., infundibuliforme, glabra, dentes 1mm compr., glabros; estames 26-35, 28-35 mm compr., róseos, tubo estaminal 8-9mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 2mm compr., séssil, glabro; óvulos 10-12; estilete 28 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume e semente não observados.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 5997, INPA, Amazonas, **Typus**

#### BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

# Zygia trunciflora (Ducke) L.Rico

## Tem como sinônimo

basônimo *Pithecellobium trunciflorum* Ducke

basônimo *Pithecolobium trunciflorum* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 3/5; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma espiciforme. **Flor:** flor(es) séssil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) puberulento(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 4-12 m alt.; ramos cilíndricos, glabrescentes. Estípulas 2-3,5 mm, lanceoladas, coriáceas, puberulentas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 0,5-3 cm compr., puberulentos; nectários foliares pateliformes, impressos, sésseis; duas pinas, 3-5 foliolulada, raque 5,7-11,8 cm compr., canaliculada, glabrescente; peciólulos 0,8-3 mm compr., glabrescentes; foliólulos proximais 9,7-12x3,8-4,7 cm, foliólulos distais 9,7-23,8x3,4-7 cm, amplo-elíptico, ápice acuminado, base oblíqua, face adaxial glabra e face abaxial glabrescente a glabra. Inflorescência espiciforme; eixo primário 1,5-3 cm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 1 mm compr., cimbiformes, tomentosas, persistentes. Flores subsésseis 1-2 mm, puberulentas; cálice 2-5 mm compr., campanulado, dentes até 0,4 mm compr., puberulentos, irregulares; corola 8-12mm compr., tubular; dentes 1-2 mm compr., puberulentos; estames 30-40, 20-34 mm compr., vermelho vinho, tubo estaminal 11-16 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 2 mm compr., puberulento, séssil; óvulos 12-24; estilete 17 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 10-24x0,8-0,9 cm, linear a levemente falcado, plano-compresso, túrgido na região da semente, ápice obtuso e base cuneada, margens sinuosas, valvas coriáceas, densamente puberulentas, tricomas marrom-dourados. Semente 11-18, 10-13x5-6 mm, oblonga.

## COMENTÁRIO

Presente no Brasil, nos estados do Amazonas e Pará, (Barneby & Grimes 1997). Ocorre em floresta densa de terra firme, solo argiloso.

Espécie semelhante a *Z. juruana* no tamanho e número de foliólulos, diferenciando-se pelos legumes mais longos, estreitos e puberulentos, com tricomas marrom-dourados e inflorescência espiciforme com flores subsésseis, truncifloras e de cor vermelho vinho.

Floresce em agosto e outubro; frutifica em janeiro, março e abril.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

### MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 12622, INPA

### BIBLIOGRAFIA

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.

Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

# Zygia unifoliolata (Benth.) Pittier

## Tem como sinônimo

heterotípico *Pithecellobium unifoliolatum* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma do ramo(s) cilíndrico(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** estípula(s) lanceolada(s); divisão do limbo bipinada(s); pares de pinas 1; número de foliólulo por pina 1; número de folíolo(s) ausente(s); nectário(s) foliar(es) presente(s); forma do nectário(s) pateliforme(s). **Inflorescência:** forma capituliforme(s). **Flor:** flor(es) sésseil(eis); forma da corola tubulosa(s); tubo de estame(s) exserto(s); disco nectarífero(s) presente(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) legume(s); forma plano(s); indumento das valva(s) glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 3-8 m alt.; ramos cilíndricos, glabros. Estípulas 0,5 mm compr., lanceoladas, coriáceas, estriadas, puberulentas, persistentes. Folhas bipinadas; pecíolos 2-6 mm compr., puberulentos; nectários foliares pateliformes, sésseis; duas pinas, 1-folioluladas, raque 1,5-7 mm compr., estriada, geralmente puberulenta; foliólulos 4-15,5x1,8-6,3 cm, linear-elípticos ou ovado-elípticos, ápice acuminado, base oblíqua cuneada, glabros. Inflorescência capituliforme; pedúnculo 5-10 mm compr., cilíndrico, puberulento; brácteas 1,5-2 mm compr., cimbiformes, tomentosas, persistentes. Flores sésseis; cálice 0,5-0,8 mm compr., campanulado, glabro, dentes 0,1 mm compr., irregulares, ciliados; corola 6 mm compr., tubular, glabra, dentes 1 mm compr., puberulentos no ápice; estames 27-30, 20-25 mm compr., brancos ou base branca e ápice róseo, tubo estaminal 8-13 mm compr., exserto, disco nectarífero intraestaminal presente; ovário 1,5-2 mm compr., glabro, estipitado; estípite 0,5 mm; óvulos 14; estilete 14 mm compr.; estigma funiliforme, terminal, glabro. Legume 12-18x1,5-2,4 cm, oblongo, falcado, ocasionalmente formando um anel, plano-compresso, margens sinuosas, glabrescentes, valvas coriáceas, glabras. Semente 5-10, 1,5-1,8x1,7-2,7 mm, plano-discóide.

## COMENTÁRIO

Ampla distribuição nas Américas do Sul e Central, a 240m de altitude do nível do mar (Barneby & Grimes 1997). No Brasil, presente no Amazonas, Mato Grosso e Pará, ocorrendo em floresta densa de terra firme, com solo pedregoso e floresta de várzea. Ocorrendo também em floresta de galeria, segundo Barneby & Grimes (1997).

*Z. unifoliolata* destaca-se por apresentar folha bifoliolulada, com apenas um foliólulo em cada pina.

Floresce em janeiro, abril a maio, julho e, de setembro a outubro; frutifica de maio a junho e, de setembro a dezembro.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Fernandes, J.M., 1381, VIC, Pará  
Souza, S.A.M., 236, MG

**BIBLIOGRAFIA**

Barneby, R. C. & Grimes, J. W. 1997. Silk Tree, Guanacaste, Monkey's Earring. A Generic System for the Synandrous Mimosaceae of the Americas: part II. *Pithecellobium*, *Cojoba* and *Zygia*. *Memories of The New York Botanical Garden* v.74.  
Silva, M. C. Ribeiro. 2008. *Zygia P. Browne (Leguminosae-Mimosoideae) na Amazônia Brasileira*. Dissertação de Mestrado, 70f. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.